



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA  
BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PESCA

LUCIANO LUIZ SANTOS SILVA

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO**

SERRA TALHADA

2023

LUCIANO LUIZ SANTOS SILVA

**VIVÊNCIAS E ATIVIDADES COMO MONITOR NA DISCIPLINA DE ZOOLOGIA  
AQUÁTICA**

Relatório para Equiparação de Estágio Supervisionado Obrigatório apresentado a Coordenação do Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, como parte das exigências para obtenção parcial do grau de Bacharel em Engenheiro de Pesca.

**Orientadora:** Profa. Dra. Girlene Fábila Segundo Viana

SERRA TALHADA

2023

## **RESUMO**

O objetivo principal desse trabalho é mostrar que a monitoria desempenha um papel crucial no contexto acadêmico, oferecendo um valioso suporte aos estudantes em sua jornada de aprendizado. Essa prática proporciona uma oportunidade única para a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, além de estimular o desenvolvimento de habilidades fundamentais para a formação acadêmica e profissional. A atividade se deu entre os anos de 2020 e 2022, no primeiro período do curso de Engenharia de Pesca. O monitor, por sua vez, atua como um facilitador, compartilhando seus conhecimentos e experiências, e auxiliando os colegas na superação de desafios e dificuldades específicas. Utilizando mecanismos que facilite tal ação. Em resumo, a monitoria desempenha um papel fundamental no aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, ao proporcionar um suporte personalizado e colaborativo aos estudantes. Além disso, contribui para o desenvolvimento de habilidades importantes e fortalece a construção coletiva do conhecimento. Assim, a monitoria se torna uma ferramenta indispensável para o sucesso acadêmico e a formação integral dos estudantes.

**Palavras-chave:** Dedicção, Aprofundamento, Experiência.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	5
2. BREVE HISTÓRICO DA MONITORIA.....	6
3. METODOLOGIAS UTILIZADAS .....	7
3.1. ATIVIDADES PLANEJADAS REALIZADAS DURANTE O PERÍODO .....	7
3.2. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS .....	9
4. DIFICULDADES ENFRENTADAS E SUGESTÕES PARA SOLUCIONÁ-LAS .....	12
5. CONCLUSÕES.....	13
6. REFERÊNCIAS .....	14

## 1. INTRODUÇÃO

A monitoria universitária desempenha um papel de extrema importância na vida acadêmica, proporcionando um suporte essencial aos estudantes e fomentando um ambiente de aprendizado colaborativo. Essa atividade assume uma posição fundamental no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo significativamente para o aprimoramento do desempenho acadêmico dos alunos.

Apesar de uma das suas competências ser beneficiar o aluno no seu processo de aprendizagem, é importante considerarmos que o programa tem um alcance muito maior. Com a expansão das suas propriedades em conceitos específicos, o estudante monitor aprofunda os seus conhecimentos interdisciplinares, além de estimular a capacidade interpessoal e de comunicação (ASSIS *et al.*, 2006), o que acaba por fazer do monitor o principal agraciado com a prática da monitoria.

Além disso, a monitoria oferece um espaço de interação e diálogo entre os estudantes, criando uma atmosfera propícia para o compartilhamento de experiências, a troca de ideias e o estímulo à participação ativa na comunidade acadêmica. Essa interação promove o desenvolvimento de habilidades sociais e de comunicação, essenciais para a formação integral dos estudantes (FRISON, 2016).

No contexto dessa formação, é essencial ressaltar a importância da monitoria acadêmica, que é reconhecida como uma valiosa ferramenta de apoio pedagógico, oferecendo ao estudante-monitor e ao aluno assistido a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos, fortalecer habilidades teórico-práticas e esclarecer dúvidas, superando fragilidades específicas em uma área de conhecimento determinada. Ao facilitar a integração entre teoria e prática, a monitoria cria um ambiente propício para o surgimento de questionamentos e a revisão de conteúdos, técnicas e procedimentos, alinhados de forma coerente com os objetivos de aprendizado estabelecidos pelo currículo acadêmico (ANDRADE *et al.*, 2018).

Conforme destacado por Matoso (2014), a atuação do aluno como monitor propicia uma oportunidade valiosa para ele descobrir se possui vocação para o exercício docente, permitindo que direcione suas escolhas futuras e evite frustrações relacionadas à sua carreira profissional. Nesse contexto, a implementação da monitoria nas disciplinas do curso de Engenharia de Pesca assume um papel fundamental, tornando-se uma estratégia indispensável para facilitar a construção e o domínio do conhecimento pelos estudantes, tanto nas disciplinas teóricas quanto nas disciplinas práticas.

## **2. BREVE HISTÓRICO DA MONITORIA**

A monitoria teve uma duração total de dois anos, iniciando em 05 de novembro de 2020 e encerrando em 05 de novembro de 2022. O programa foi conduzido sob a orientação da Professora Dra. Girlene Fábila Segundo Viana, que desempenhou um papel fundamental na publicação, divulgação e seleção do processo. O processo seletivo para a monitoria ocorreu no ano civil de 2020, com o edital lançado em 14 de outubro e as inscrições sendo realizadas entre a data de lançamento e 16 de outubro.

No mesmo ano, devido à disseminação do vírus SARS-CoV-2 (COVID-19), todas as atividades acadêmicas e administrativas presenciais nas universidades federais foram suspensas. Foi necessário aguardar condições seguras para um retorno às salas de aula e à administração. Em agosto, o Conselho Superior da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) votou e decidiu criar dois períodos letivos excepcionais, chamados de PLE 2020.3 e PLE 2020.4. Esses períodos não afetariam os períodos regulares de 2020.1 e 2020.2, que foram suspensos devido à pandemia do novo coronavírus. Essa decisão visou contribuir para o isolamento social e seguir as medidas de restrição para controlar a propagação da COVID-19. O retorno das atividades ficou condicionado às condições sanitárias estabelecidas pelos órgãos competentes, além das normas do Ministério da Educação e da UFRPE.

O período letivo excepcional (PLE) 2020.3 teve início em 17 de agosto de 2020 e foi concluído em 23 de outubro do mesmo ano, enquanto o PLE 2020.4 teve início em 30 de novembro e encerrou-se em 26 de fevereiro de 2021. Minha participação como monitor da disciplina teve início em 05 de novembro de 2020, inserido no PLE 2020.4. Durante esse período, trabalhei em conjunto com o então monitor voluntário Ávila Daniel, desempenhando atividades planejadas e oferecendo suporte em nossas responsabilidades.

Os períodos regulares, 2020.1 e 2020.2, retornaram ao calendário acadêmico no ano civil de 2021. O período 2020.1 teve início em 05 de abril e foi concluído em 17 de julho. Por sua vez, o período 2020.2 teve início em 30 de agosto e encerrou-se em 11 de dezembro do mesmo ano. No entanto, em outubro, o período de monitoria de Ávila terminou, o que me levou a atuar sozinho pelo restante do semestre e no subsequente.

O período letivo de 2021.1 teve seu início oficial em 14 de fevereiro de 2022, inicialmente em formato remoto, e passou por uma transição para um retorno parcial das atividades acadêmicas em 14 de março. Essa transição foi aprovada em uma reunião do conselho superior da UFRPE, em acordo entre as unidades acadêmicas e as coordenações dos cursos, e perdurou até 28 de maio. Já o período 2021.2 foi realizado integralmente de forma presencial, iniciando

em 27 de junho e encerrando-se em 08 de outubro de 2022. Nesse semestre em particular, duas novas monitoras foram incluídas, Edja Nathielle e Ítala Naiane, com o objetivo de fortalecer o trabalho já desenvolvido e trazer novas ideias para atividades e aprimoramentos.

### **3. METODOLOGIAS UTILIZADAS**

No PLE 2020.4 e nos períodos letivos 2020.1 e 2020.2 todos ocorreram de forma exclusivamente remotas, o que nos exigiu um uso maior da tecnologia, principalmente no auxílio didático, repasse de material e exercícios. Para os encontros síncronos que eram realizados em horário das aulas, foi utilizado a plataforma de videochamada Google Meet, que possibilitou a integração entre sala de aula e reunião, facilitando a interação e aprendizagem dos alunos em tempo real. E para a realização de algumas atividades assíncronas usamos o Google Forms (formulário) para atividades interativas, que continham uma combinação de perguntas abertas e fechadas. Utilizamos ainda o pacote Office da Microsoft como as ferramentas Word, Excel e Powerpoint para a realização de atividades e estruturação das mesmas a serem realizadas no período. Foi utilizado também o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), plataforma essa desenvolvida pelo setor de tecnologia da UFRPE, para incrementar a lista de ferramentas didáticas/tecnológicas utilizadas como forma de aproximação entre professor-aluno.

No período letivo 2021.1 continuamos utilizando de atividades virtuais como o Google formulários e outras disponibilizadas em formatos de Word e PDF, por meio do grupo do Telegram, criado para termos um contato direto com os estudantes, e também para avisos e divulgações. No retorno presencial utilizamos os espaços do Laboratório de Invertebrados nas práticas com os assuntos apresentados. Enquanto, no período 2021.2 se deu de forma totalmente presencial, facilitando a comunicação com os estudantes desde o início do semestre, tiveram ainda atividades repassada em formato de Word e PDF e encontros presenciais, além de vivências em laboratório com aulas práticas envolvendo o conteúdo estudado.

#### **3.1. ATIVIDADES PLANEJADAS REALIZADAS DURANTE O PERÍODO**

Para os períodos remotos 2020.1, 2020.2 e o PLE 2020.4, na primeira verificação de aprendizagem (V.A), houve implementação de atividades semanais que envolvia a inclusão de ferramentas digitais como o Google formulário, e atividades em formato de Word e PDF, com os assuntos estudados semanalmente, os horários das aulas eram nas terças e quintas-feiras, onde no último dia era lançado o exercício referente a um assunto específico da semana. As

atividades seguiram o mesmo fluxo que o conteúdo da disciplina, que proporciona um estudo da evolução dos organismos, separando-os em filos, sendo estes: Porífera, Cnidária, Platyhelminthes, Rotífera, Nematoda, Mollusca, Anellida, Arthropoda, Echinodermata e Chordata, respectivamente. As perguntas elaboradas eram abertas e fechadas, o que facilitava a compreensão por partes dos estudantes. Vale ressaltar, que durante a semana os monitores estavam à disposição em horários específicos para sanar qualquer dúvida a respeito das atividades e assuntos, sendo esse horário acordado entre os monitores e os estudantes, desde que não houvesse choque de horário entre a monitoria e as aulas regulares. Para diversificar a forma de avaliação e revisão, houve também atividades em formato de Word e PDF que continha jogos didáticos, tais como palavras cruzadas e caça-palavras, que foram elaborados adequadamente em relação ao assunto da semana vigente.

Para a segunda V.A, houve ainda implementação de atividades como na primeira, além de ter tido um desafio ainda maior que foi a realização dos seminários. Esse tem como tema o Filo Chordata que abrange todos os animais vertebrados, sendo distribuídos em seis classes distintas: Chondrichthyes, Osteichthyes, Amphibia, Reptilia, Aves e Mammalia. Desta forma as apresentações dos seminários foram organizadas seguindo o número de estudantes e nível de dificuldade de cada classe:

**Tabela 1.** Organização e distribuição das apresentações dos seminários.

Período	Apresentação
2020.1	<b>Osteichthyes</b> – monitores (Ávila e Luciano); <b>Chondrichthyes</b> – estudantes; <b>Amphibia</b> – professora; <b>Reptilia</b> – professora; <b>Aves</b> – monitores; <b>Mammalia</b> – professora.
2020.2	<b>Chondrichthyes</b> – estudantes; <b>Osteichthyes</b> – monitores; <b>Amphibia</b> – estudantes; <b>Reptilia</b> – estudantes; <b>Aves</b> – monitores; <b>Mammalia</b> – estudantes.
2020.4*	As seis classes foram distribuídas entre todos os estudantes matriculados na disciplina. De acordo com o grau de dificuldade de cada classe.
2021.1	As seis classes foram distribuídas entre todos os estudantes matriculados na disciplina. De acordo com o grau de dificuldade de cada classe.
2021.2	Cinco classes ( <b>Chondrichthyes</b> , <b>Osteichthyes</b> , <b>Amphibia</b> , <b>Reptilia</b> e <b>Aves</b> ) foram apresentados pelos estudantes e uma ( <b>Mammalia</b> ) pelos monitores (Edja, Ítala e Luciano).

\*PLE (Período Letivo Excepcional).

**Fonte:** o autor (2023).

Enquanto o período 2021.1, funcionou parcialmente remoto, precisou-se utilizar de atividades semelhantes aos períodos anteriores para aplicação, como forma de acompanhar e avaliar o aprendizado dos estudantes em relação a disciplina. Com o retorno presencial a dinâmica de ensino-aprendizagem mudou, o que possibilitou o uso do laboratório de invertebrados como vivência indispensável no ensino da zoologia. Ajudei na separação e escolha do material a ser utilizado na aula, além de acompanhar os estudantes no momento da execução do exercício proposto a ser realizado na aula prática, além da organização do material nas prateleiras ao final. No período 2021.2 a dinâmica funcionou quase idêntica ao período anterior, com acompanhamento nas aulas práticas no laboratório (Figura 1) quando possível, devido ao choque de horário em relação a minha grade de horário das aulas. Mantive sempre contato com a orientadora para ajustes de horário e planejamento das ações a serem executadas no decorrer de cada período letivo.

**Figura 1:** Aula prática com a turma de 2021.2 sobre o filo dos artrópodes realizado no Laboratório de Invertebrados da UAST/UFRPE.



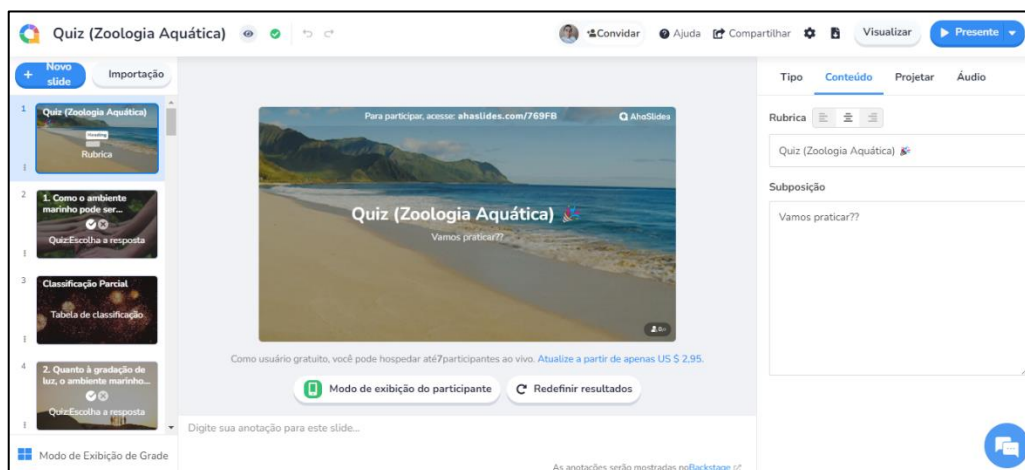
**Fonte:** o autor (2023).

### **3.2. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS**

Entre tantas atividades para o PLE 2020.4, foi sugerido a inclusão de um Quiz, que envolvesse um ou mais assuntos, que serviria tanto para revisão do(s) assunto(s) quanto para incentivo dos estudantes ao que estava sendo estudado. Utilizamos a plataforma AhaSlides (Figura 2) para produção do Quiz, devido sua interface amigável, além de conter ferramentas importantes para criação de perguntas mais interativas. A plataforma fornece uma jogabilidade fácil, além de poder ser jogado de forma simultânea e individual, o que facilitou a

implementação nos períodos remotos, já que poderia ser também utilizada tanto no navegador do computador quanto do celular.

**Figura 2.** Interface de edição das perguntas do Quiz na plataforma AhaSlides.



**Fonte:** o autor (2023).

A cada pergunta lançada, havia um temporizador que ao mesmo tempo diminuía a pontuação de cada estudante. As perguntas foram elaboradas baseadas nos slides e aulas repassadas pela professora, o que permitia que eles tivessem uma maior chance de pontuar, já que se tratava de assuntos passado nas aulas. Além de fornecer uma base de estudo para exercícios e provas seguintes. Cada pergunta possuía de 4 a 5 alternativas, com apenas uma correta. Como incentivo, a cada rodada havia uma tela com a classificação parcial, que colocava os estudantes em ranking, o que trazia uma sensação de competição entre eles, estimulando o foco e uma maior participação de todos nessa atividade. Aplicação (Figura 3).

**Figura 3.** Realização do Quiz com a turma referente ao semestre 2020.1 no bloco 1, sala 14.



**Fonte:** o autor (2023).

Com o sucesso da atividade do Quiz no PLE, ela foi utilizada também nos semestres seguintes, porém, as perguntas sempre passavam por uma revisão e assim eram modificadas levando em conta o grau de relevância do assunto estudado. No semestre 2021.2, foi implementado um outro jogo chamado de “Teia do conhecimento” (Figura 4), que também envolvia perguntas e respostas, no entanto esse era usado cartas e um tabuleiro. Devido ao número de alunos as perguntas foram digitalizadas e passadas em PowerPoint, para que todos conseguissem acompanhar junto aos jogadores do tabuleiro. Diferentemente do Quiz, esse foi elaborado e planejado para ser trabalhado em grupo.

**Figura 4:** Aplicação do jogo "Teia do Conhecimento" na turma 2021.2 em sala de aula, com apoio das monitoras Edja Nathielle e Ítala Naiane.



**Fonte:** o autor (2023).

#### **4. DIFICULDADES ENFRENTADAS E SUGESTÕES PARA SOLUCIONÁ-LAS**

A principal dificuldade sentida nos períodos remotos (2020.4; 2020.1; 2020.2) foi em relação a conectividade dos estudantes. Muitos não tinham notebook/desktop ou acesso ininterrupto a internet, o que ocasionava ausências nos encontros síncronos. Mesmo possuindo smartphones a execução de atividades que envolvesse digitalização direto no arquivo foi substituído pelos formulários digitais como o Google Forms, que devido sua amplitude de adaptação aos mais diversos dispositivos, facilitava a execução dos exercícios pelos estudantes. No entanto, mesmo com a facilidade de contato por meio das redes sociais, os estudantes não buscavam a ajuda dos monitores, para tirar dúvidas ou fazer questionamento a respeito dos assuntos, o que nos forçou a criar um grupo no WhatsApp onde podíamos enviar os assuntos, curiosidade e os links das atividades. Com esse tipo de interação, obtivemos um retorno maior por parte dos estudantes acerca dos assuntos da semana. Nos encontros síncronos com os

monitores, os estudantes não mostravam interesse em participar dos encontros, o que fazia com que houvesse um número muito baixo de presentes nesses eventos. Importante frisar que todos eram comunicados com antecedência dos encontros a serem realizados, com dia e hora marcada, combinado entre eles. Devido a isso optamos por prestar assistências aos estudantes durante as aulas síncronas da professora e de forma virtual por meio das redes sociais e Email, devido a facilidade de comunicação.

Um ponto importante da minha monitoria foi a interação dos estudantes com o mundo digital, o uso desses recursos como meio de interação e aprendizagem. Entretanto, não é disponibilizado para os monitores nenhuma plataforma de uso autorizado pela universidade, ficando restrito o acesso aos professores, o que diminui a atuação dos monitores perante as inovações em sala de aula. Seria interessante a própria universidade também fornecer as mesmas ferramentas e treinamentos aos monitores, já que ambos estão trabalhando juntos e com o mesmo propósito, que é a interação e transmissão de conhecimento. Nesse ponto a criação de um e-mail institucional vinculado a disciplina da monitoria, onde os monitores tivessem acesso e pudessem se cadastrar nas plataformas digitais fornecidas pela universidade, seria de grande relevância para o trabalho desempenhado e inovação em sala de aula.

Outro ponto importante é sobre o desempenho do monitor durante seu tempo de monitoria, isso porque não existe nenhum evento na universidade que seja realizado especificamente para debates e trocas de experiências entre esses autores. Desse modo, o monitor se sente desmotivado devido à alta exigência e pouco retorno, prejudicando assim o seu desempenho. Criar uma rede de ajuda, parcerias e reuniões entre eles seria importante para manter o nível de produção sempre crescente, o que certamente seria sentido na atuação dos monitores em sala de aula.

## **5. CONCLUSÕES**

A monitoria é um programa que ajuda no desenvolvimento da capacidade de ensino e contribui para uma formação mais ampla. O acompanhamento de uma turma em um semestre inteiro, traz vivências e experiências únicas, mostrando um pouco de como é a dinâmica de um professor em sala de aula, objetivo esse que é proposto pelo programa de monitoria. Além disso, promove a cooperação entre discentes e docentes, estimulando a troca de conhecimentos. Importante frisar também que a monitoria visa melhorar a qualidade do ensino ao incentivar o enriquecimento da vida acadêmica dos alunos participantes do programa. O que permiti adquirir um conhecimento mais abrangente do conteúdo, uma vez que ao trabalhar diretamente com o professor possibilita a absorção maior desse conhecimento diretamente com um especialista na

área de atuação. Minha passagem pelo programa trouxe tudo de aprendizagem e amadurecimento de ideias e inovações. O programa se mostra eficaz, mas ainda assim se faz necessário ajustes quanto ao apoio que a universidade fornece ao monitor, não financeiramente, mas intelectualmente, com reuniões com o setor pedagógico e eventos que tragam maior aprendizado durante o tempo em que o aluno se dedica ao programa de monitoria.

## 6. REFERÊNCIAS

ASSIS, F.; BORSATTO, A. Z.; SILVA, P. D. D.; PERES, P. L.; ROCHA, P. R.; LOPES, G. T. Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores. *Rev. De Enfermagem UERJ*, Rio de Janeiro, v.14, n.3, p.391-397, 2006. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reuerj/v14n3/v14n3a10>. Acesso em: 18 jun. 2023.

ANDRADE, E. G. R.; RODRIGUES, I. L. A.; NOGUEIRA, L. M. V.; SOUZA, D F. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. *Revista Brasileira de Enfermagem*, [S.L.], v. 71, n. 4, p. 1596-1603, 2018. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>. Acesso em: 03 abr. 2023.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-Posições*, [S.L.], v. 27, n. 1, p. 133-153, abr. 2016. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-7307201607908>. Acesso em: 22 jun. 2023.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. *Mossoró*, v.3, n.2, p.77-83, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>. Acesso em: 10 jun. 2023.